



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

 INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	
ESAC - Escola Superior Agrária de Coimbra ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra ESTeSC - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra ESTGOH - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	

Nos termos do disposto nas recomendações e procedimentos vinculativos da Comissão Europeia e da Agência Nacional (AN) para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP), estabelece-se o regulamento de mobilidade em missão de ensino dos docentes do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC).

1.º

Objecto

O presente Regulamento aplica-se à gestão da mobilidade LLP/ERASMUS, em missão de ensino, dos docentes do IPC.

2.º

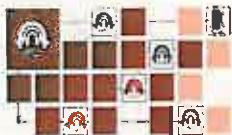
Enquadramento e objectivos

1. A mobilidade de docentes em missão de ensino é uma das atividades previstas no âmbito do programa LLP/ERASMUS, visando permitir que os professores efectuem períodos de docência em Instituições de Ensino Superior (IES) de outros países europeus com as quais o IPC assinou um Acordo Bilateral. Através desta iniciativa, os docentes têm a oportunidade de ministrarem aulas e participar noutros eventos integrados no programa de ensino da instituição de acolhimento.

2. As missões de ensino têm, normalmente, a duração de uma semana com um mínimo de cinco horas de leccionação, mas podem prolongar-se até seis semanas. Estas missões poderão conjugar outras atividades, nomeadamente a monitorização de alunos Erasmus, o desenvolvimento de novos projectos de cooperação ou, ainda, atividades de investigação.

3. A mobilidade de docentes tem por objectivos:

- a. Proporcionar aos professores uma oportunidade de valorização pessoal e profissional;
- b. Incentivar as IES a alargarem e enriquecerem a variedade e o conteúdo da sua oferta de cursos;
- c. Permitir que os estudantes que não participam em programas de mobilidade beneficiem dos conhecimentos e da experiência do corpo docente de IES de outros países europeus;
- d. Reforçar os laços entre IES de países diferente;
- e. Promover o intercâmbio de conhecimentos e de experiências em métodos pedagógicos;
- f. Promover a interculturalidade.



[Handwritten signature]

3.º

Principais Intervenientes e competências

1. Os principais intervenientes no programa de mobilidade de docentes em missão de ensino são:
 - a. O Presidente ou o representante legal do IPC por ele designado;
 - b. O Coordenador Institucional das Relações Internacionais;
 - c. As Escolas e Institutos do IPC, neste regulamento designadas por Unidades Orgânicas (UO);
 - d. Os Responsáveis das Relações Internacionais das UO;
 - e. O Departamento de Gestão Académica (DGA/SP);
 - f. Os docentes do IPC – todos os docentes que apresentem a sua candidatura ao programa;
 - g. Os beneficiários do IPC – todos os docentes seleccionados para a mobilidade Erasmus.

2. São competências do Presidente ou do representante legal por ele designado:
 - a. Representar legalmente o Instituto no programa LLP/ERASMUS;
 - b. Apresentar anualmente, à AN, a candidatura ao programa;
 - c. Assinar o contrato financeiro do programa;
 - d. Assinar o relatório intercalar e o relatório final do programa;
 - e. Assumir a responsabilidade dos Acordos Bilaterais de mobilidade;
 - f. Assinar as adendas ao programa de mobilidade;
 - g. Assinar o Contrato de Docente;
 - h. Assinar a declaração de recibo de bolsa Erasmus.

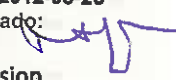
3. São competências do Coordenador Institucional das Relações Internacionais
 - a. Coordenar a elaboração anual da candidatura ao programa;
 - b. Coordenar a elaboração do relatório intercalar e do relatório final do programa;
 - c. Afectar as vagas de mobilidade e a subvenção financeira às UO de acordo com os critérios constantes no artigo 4º do presente regulamento;
 - d. Providenciar, por iniciativa própria e/ou na sequência de solicitações das UO, o estabelecimento de Acordos Bilaterais de mobilidade com IES de outros países, detentoras de um *European University Charter* (EUC);
 - e. Garantir que as UO cumpram as suas obrigações para com as instituições parceiras e com os docentes em mobilidade;
 - f. Distribuir a verba remanescente das mobilidades efectuadas;
 - g. Gerir e justificar a utilização do financiamento comunitário, nacional e internacional;
 - h. Promover a divulgação do programa junto dos diferentes intervenientes no processo.

4. São competências do Responsável e dos Gabinetes das Relações Internacionais da UO:
 - a. Ser o interlocutor da UO com a Coordenação Institucional no âmbito deste programa;
 - b. Propor fluxos de mobilidade de docentes para cada ano lectivo;



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado: 

- c. Assinar, como representante da UO, a ficha de docente Erasmus e o Teaching Mission Programme;
 - d. Estabelecer o montante das bolsas de mobilidade de docentes, de acordo com o artigo 5º do presente regulamento e de acordo com as recomendações da Coordenação Institucional;
 - e. Propor, ao Coordenador Institucional das Relações Internacionais, o estabelecimento de Acordos Bilaterais de mobilidade com IES de outros países, detentoras de um EUC.
 - f. Apoiar os docentes durante a preparação e a execução da mobilidade e garantir o cumprimento de todos os procedimentos administrativos, académicos e pedagógicos associados ao processo que competem à UO.
 - g. Receber, verificar e providenciar a elaboração, de acordo com o estipulado no artigo 12º deste regulamento, os documentos/formulários que lhe sejam entregues pelos docentes;
 - h. Enviar ao DGA/SP:
 - Os processos, através da gestão documental, ao longo do semestre, procedendo-se ao arquivamento dos respetivos originais nas UO. Os processos originais (instruídos conforme o artigo 7º) são entregues nos Serviços da Presidência no final de cada semestre.
5. São competências do DGA/SP:
- a. Participar na elaboração anual da candidatura ao programa;
 - b. Prestar a informação necessária aos docentes, aos Responsáveis das Relações Internacionais das UO e aos seus colaboradores, no âmbito da mobilidade;
 - c. Guardar, em arquivo, durante cinco anos, para efeitos de controlo e auditoria, toda a documentação constante do processo;
 - d. Responsabilizar-se pela gestão da Base de Dados da Mobilidade.

4.º

Critérios de distribuição, por UO, do número de mobilidades e da subvenção Erasmus

Compete ao Coordenador das Relações Internacionais proceder à distribuição da subvenção atribuída na convenção financeira.

A distribuição da subvenção atribuída na convenção financeira é feita de acordo com a proposta de critérios da AN para calcular a distribuição das subvenções de docentes por IES.

1. A distribuição das mobilidades por UO faz-se segundo um dos seguintes critérios:

- Um número de bolsas igual ao número de fluxos executados no 2º ano, majorado em 5%, se a taxa média de execução da UO verificada nos dois últimos anos for inferior a 95% da taxa de execução do 1º ano;

Um número de bolsas igual ao número de fluxos executados no 2º ano, majorado em 10%, se a taxa média de execução da UO verificada nos dois últimos anos for igual ou superior a 95% da taxa de execução do 1º ano.

Montante a atribuir: A percentagem de subvenção a disponibilizar a cada UO é obtida multiplicando o nº de bolsas distribuídas pelo valor médio da bolsa atribuído pela AN. Em casos de carácter excecional,



devidamente justificados, pode a Coordenação Institucional efetuar pequenos ajustes no montante das bolsas a atribuir a cada UO.

5.º

Montantes das bolsas de mobilidade

Os montantes das bolsas a atribuir aos docentes selecionados para mobilidade na “modalidade de docentes”, são definidos pelos Responsáveis das Relações Internacionais das UO, de acordo com as recomendações da Coordenação Institucional, tendo que ser tomados em consideração os valores pré-definidos pela AN para cada ano académico (Tabela de bolsas mínimas e máximas) e o montante de subvenção LLP/ERASMUS que foi distribuído a essa UO.

6.º

Critérios para atribuição de complementos de bolsa

A verba remanescente das várias UO será redistribuída pela Coordenação Institucional, de acordo com os seguintes critérios:

1º - Atribuir bolsa (mínima) aos docentes que partiram em mobilidade com bolsa zero;

2º - Atribuir bolsa aos docentes que prolongaram o seu período de mobilidade sem bolsa, pelo acréscimo do número de dias de mobilidade.

As UO deverão instruir os processos a que referem os números anteriores para aprovação pela coordenação institucional.

7.º

Documentos que constituem o processo

- a. Acordo Bilateral (cf. anexo 1);
- b. Check – List (cf. anexo 2);
- c. Programa de Missão de Ensino (cf. anexo 3);
- d. Ficha de Docente Erasmus (cf. anexo 4);
- e. Cópia do Cartão Europeu de Seguro de Doença;
- f. Cópia do Bilhete de Identidade;
- g. Comprovativo do NIB;
- h. Cópia do número de identificação fiscal;
- i. Comprovativo de seguro (recomendado);
- j. Contrato de Docente - contrato entre o docente e o IPC, estabelecendo as condições para a mobilidade e obrigações e direitos dos dois outorgantes. É elaborado em duplicado e é assinado pelo Presidente do IPC, ou por em quem ele delegar, e pelo docente (cf. anexo 5);
- k. Declaração de Recibo de Bolsa - documento que é assinado pelo Presidente do IPC, ou por em quem ele delegar, e pelo docente em duplicado, onde consta o montante da bolsa a pagar (cf. anexo 6);



- l. Documento comprovativo da missão de ensino, assinado pelo Coordenador das Relações Internacionais da instituição de acolhimento e devidamente autenticado.
- m. Comprovativos de despesa com a viagem e cartões de embarque.
- n. Relatório da Missão realizada (cf. anexo 7).

8.º

Calendário e Seleção

O calendário para o processo de candidatura e seleção de docentes Erasmus é fixado pelos Responsáveis das Relações Internacionais das UO e deve ser publicado na página da internet e em outros meios de comunicação que se considerem adequados.

9.º

Processo de candidatura

A candidatura é apresentada na UO à qual o docente pertence, sendo da responsabilidade desta o acompanhamento do processo.

10.º

Processo de avaliação e seleção dos candidatos

O processo de avaliação e seleção dos candidatos é da responsabilidade das UO, que devem assegurar a transparência, justiça, equidade e coerência no processo de atribuição de bolsas, competindo-lhes definir os respetivos critérios, de acordo com as recomendações da AN.

Compete à UO manter uma lista completa de todos os docentes que se candidataram à mobilidade Erasmus. O documento deve apresentar o resultado da candidatura, bem como eventuais comentários sobre as candidaturas apresentadas. A lista de beneficiários selecionados para o programa, bem como os respetivos critérios de seriação deverão ser afixados e publicados na página da internet da respetiva UO.

11.º

Período de vigência

A execução da mobilidade de docentes deverá estar concluída até 31 de Julho de 2013.

12.º

Obrigações documentais dos Responsáveis das Relações Internacionais das UO durante o processo

- A check –list;
- A ficha de docente Erasmus devidamente preenchida e assinada;
- O *teaching mission programme*, devidamente preenchido e assinado pelo docente, pela instituição de acolhimento e pela instituição de origem.
- Cópia do Cartão Europeu de Seguro de Doença;
- Cópia do Bilhete de Identidade;



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

- Dados Bancários:
- Nome do Banco;
- Endereço do Banco;
- Titular da Conta;
- NIB;
- Cópia do número de identificação fiscal;
- Comprovativo do Seguro (recomendado);
- 2 Contratos de docente Erasmus – 1 original deverá ser enviado nos termos do artº 11;
- 2 Declarações de recibo de bolsa Erasmus - 1 original deverá ser enviado nos termos do artº 11;

Até 20 dias depois da missão do docente:

- O relatório de missão;
- O documento comprovativo da missão de ensino;
- Os comprovativos de despesa com a viagem;
- Os cartões de embarque.

13.º

Programa de Missão de Ensino

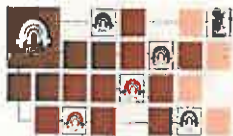
1. É da responsabilidade do docente, directamente com a IES para onde se pretende deslocar em mobilidade e a respectiva UO, a operacionalização do programa de missão de ensino bem como do período de mobilidade.
2. O formulário para o programa de missão de ensino, a ficha de docente e o relatório, estão disponíveis em <http://internationalrelations.ipc.pt>.

14.º

Obrigações documentais do DGA/SP durante o processo

Compete ao DGA:

- Providenciar on-line todos os formulários necessários à mobilidade;
- Providenciar o pagamento das bolsas;
- Guardar, em arquivo, durante cinco anos, para efeitos de controlo e auditoria, toda a documentação constante do processo.



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

15.º

Pagamento de bolsa Erasmus

O IPC efectua o pagamento da bolsa, por transferência bancária, no prazo de 10 úteis após a receção no DGA/SP do processo assinado e devidamente instruído da mobilidade. O pagamento aos beneficiários deverá, regra geral e salvo situações excepcionais que o impeçam, ocorrer dentro dos prazos fixados.

16.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no ano letivo de 2012/2013.



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

[Handwritten signature]

Anexo 1

Teaching Mission Programme

Name of the teacher _____

Process number: _____

ID card/Passport n. _____ College/Faculty _____

Sending Institution:	Host Institution:
Erasmus Code	Erasmus Code
Contact person at Sending Institution:	Contact person at Host Institution:
Department:	Department:

Informations about Teaching Mission Programme	Teaching Level		
	<input type="checkbox"/> 1 st Cycle	<input type="checkbox"/> 2 nd Cycle	<input type="checkbox"/> 3 rd Cycle
	Field of Study		
	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16		

Period of Mission From: / / To: / / Total teaching hours: _____

Number of Students in the Host Institution that will benefit from the Teaching Mission Programme _____

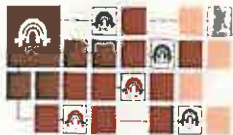
General Goals of the Mobility	
Aided Value from the Mobility (to both institutions)	
Detailed Programme	
Wanted Results	
Observations:	

Date: / /

Teacher's signature _____

We confirm that the proposed teaching mission programme is approved.

Host Institution:	Sending Institution:
	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA
International Relations Responsible of the college signature (and stamp):	International Relations Responsible of the college signature (and stamp):
Signature:	Signature:
Date: ____ / ____ / ____	Date: ____ / ____ / ____



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

[Handwritten signature]

Anexo 2

Check List - Unidade Orgânica

Nome

Apelido

Unidade orgânica

Contrato n°

Na Unidade Orgânica:

1ª Fase – Documentação de abertura de processo

Ficha de docente

Cópia do BI/Cartão de Cidadão

Cópia do NIF

Comprovativo NIB

Cartão Europeu de Seguro de Doença

Programa de Missão de Ensino

Seguro Erasmus (recomendado)

2ª Fase - Documentação durante o processo

Contrato

Recibo

Adenda ao contrato (se necessário)

Envio da documentação aos Serviços da Presidência

Nos Serviços da Presidência:

3ª Fase – Verificação da conformidade e processamento do pagamento da bolsa de mobilidade

Na Unidade Orgânica:

4ª Fase - Documentação (após o regresso)

Documento comprovativo da missão de ensino

Comprovativo das despesas com a viagem e cartões de embarque

Relatório de docente (até 15 dias após o regresso)

Envio da documentação aos Serviços da Presidência (até 20 dias depois do final da mobilidade)

Observações

Esta check -list deverá, obrigatoriamente, acompanhar o processo dos docentes para os Serviços da Presidência.



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-06-28
Aprovado:

Anexo 3
Ficha de Docente

Processo N° []

Nome []

Bilhete de Identidade n° [] NIF [] NIB []

Data de nascimento [] Idade [] Sexo Feminino Masculino

Morada []

Código postal [] [] Nacionalidade []

Telefone [] Telemóvel [] E-mail []

Unidade Orgânica do IPC [ESAC] Área de Leçãoção [62 - Ciências Agrárias]

Instituição de Acolhimento

Código Erasmus []

Designação []

Melo de transporte a utilizar na deslocação [Avião]

Grau de leçãoção na origem [Licenciatura] Grau de leçãoção no destino [Licenciatura]

Categoria docente [Professor Coordenador] N° semanas [] Horas/semana []

Início da Mobilidade [] Fim da Mobilidade [] N° de dias []

Língua de ensino [] Dificuldade [Sem dificuldade]

Preparação linguística [Não prevista]

Bolsa ERASMUS [] Bolsa total (bolsa ERASMUS + bolsa UO/IPC) []

Nós, abaixo assinados, responsabilizamo-nos pelos dados constantes nesta ficha:

Data: ... / ... /

O Responsável das Relações Internacionais da UO

O Docente



Anexo 4

CONTRATO DE MISSÃO DE ENSINO ERASMUS

EUC n.º 29171-IC-1-2007-1-PT-ERASMUS-EUC-1
Processo n.º n.º do processo

O Instituto Politécnico de Coimbra, sedado na Avenida Dr. Marnoco e Sousa, nº 30, 3000-271 Coimbra, com o número de identificação fiscal 600027350, adiante designada por "Instituição", representada para efeitos legais e assinatura deste contrato pelo Presidente da UO designação da UO, nome do Presidente, com poderes delegados para o efeito,

e

o/a Sr./Sr.ª Nome completo do Docente, residente na Morada e código postal, detentor do Cartão de Cidadão N.º n.º do CC, válido até dia/mês/ano, ou detentor do Bilhete de Identidade N.º N.º do BI, emitido pelo Arquivo de Identificação de Cidade a data de emissão do BI, e com o número de identificação fiscal NIF do docente, doravante designado por "Docente", celebram entre si o presente Contrato, que se regerá pelas cláusulas abaixo identificadas, nos termos e fundamentos seguintes:

1. O/A Docente compromete-se a prosseguir um período de Missão de Ensino, com início em dia/mês/ano e fim em dia/mês/ano, no/na DESIGNAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (CÓDIGO ERASMUS DA INSTITUIÇÃO).

2. O referido período será obrigatoriamente reconhecido pelas respetivas Instituições, como sendo parte integrante de um programa de estudos da Instituição de acolhimento.

3. Para a realização do programa de mobilidade, financiado pela Comissão Europeia e pela Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida e aprovado ao abrigo da Convenção com a referência nº 29171-IC-1-2007-1-PT-ERASMUS-EUC-1, o Docente:

- recebe uma bolsa de mobilidade no valor de € valor;
- não recebe bolsa de mobilidade, mas beneficia de todos os direitos e obrigações regidas pelo presente contrato.

4. A bolsa será paga ao Docente de uma só vez, sempre que possível antes da sua partida.

5. Pelo presente Contrato, o/a Docente acima identificado obriga-se a:

- cumprir os critérios específicos de elegibilidade definidos no ANEXO A do presente Contrato;
- manter-se informado das condições da mobilidade ERASMUS às quais se submeteu;
- utilizar a bolsa exclusivamente para cobertura dos custos de mobilidade que o mencionado período de ensino noutro Estado participante implica;
- não receber para o mesmo período, outra bolsa ou subvenção, financiada pela Comissão Europeia, no quadro de outros programas comunitários;
- entregar, na Instituição de origem (IPC), comprovativo documental, emitido pela Instituição de acolhimento, que confirme a execução do programa de mobilidade definido, bem como toda a documentação suscetível de atestar as condições da mobilidade;
- apresentar ao IPC, no prazo de 20 dias após o final do período de lecionação, o Relatório das suas atividades.

6. Qualquer alteração do presente Contrato ou respetivos Anexos careça de forma escrita. Toda a alteração da situação inicial (desistência, duração, destino) deve ser imediatamente comunicada pelo/a Docente, ao IPC. Em caso de concordância, e se for caso disso, a Instituição emitirá uma Adenda ao presente Contrato.

7. O não cumprimento deliberado, por parte do/a Docente, das condições exigidas para o seu período de ensino no estrangeiro, designadamente o não cumprimento das condições estipuladas no presente Contrato, constitui condição suficiente para a resolução do mesmo, podendo implicar o reembolso total ou parcial da bolsa concedida. Em caso de reembolso, o IPC determinará o montante a ser reembolsado. O Docente aceita reembolsar, sem demora, a bolsa total ou parte dela, sob pedido expresso do IPC.



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

8. Sem prejuízo das consequências gerais previstas ao abrigo da lei nacional aplicáveis ao presente Contrato, o IPC goza da faculdade de poder cessar os efeitos do presente Contrato, sem recurso a qualquer procedimento jurídico, para além da comunicação adequada. Na ausência de acordo entre as partes, serão designados os tribunais portugueses como únicos competentes para dirimir qualquer litígio entre o IPC e o Docente, emergentes do presente Contrato. O presente Contrato no omissso, será regido pelo direito português.

9. O IPC declina toda a responsabilidade no que se refere a acidentes, doenças, ferimentos, perdas ou danos de pessoas ou bens resultantes ou de qualquer forma relacionadas com as atividades que são objeto do presente Contrato. O/A Docente obriga-se a efetuar os seguros necessários, relacionados com as atividades inerentes ao período de ensino ERASMUS.

10. O seguinte Anexo constitui parte integrante do presente Contrato:
ANEXO A – Critérios de elegibilidade para a mobilidade ERASMUS de Docentes.

Os signatários declaram ter lido e aceite as condições constantes no presente Contrato, feito em dois exemplares.

Data

ASSINATURAS

DOCENTE

INSTITUIÇÃO

Nome:

Nome e função do Representante Legal:

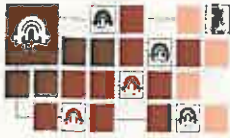
Nome completo do Docente

Nome do Presidente, Presidente do/da designação da UO

Assinatura:

Assinatura:

(Aposição de carimbo ou selo branco da Instituição)



[Handwritten signature]

Anexo 5

DECLARAÇÃO DE RECIBO DE BOLSA ERASMUS

EUC nº. 20171-IC-1-2007-1-PT-ERASMUS-EUC-1

Processo n.º n.º do processo

O Instituto Politécnico de Coimbra declara que a importância no valor de € valor, valor por extenso, correspondente a 100% da subvenção comunitária concedida, será creditada, no prazo de dez dias úteis, na conta de nome completo do docente, conforme cláusula terceira do contrato em epígrafe.

As entidades outorgantes declaram ter lido e aceite as condições constantes na presente Declaração, pelo que assinam os dois exemplares em que foi emitida.

Data

O/A Primeiro(a) Outorgante

O/A Segundo(a) Outorgante

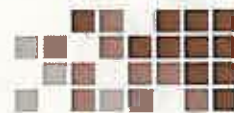
nome do Presidente,
Presidente do/da Designação da UO
(com poderes delegados para o efeito)

(Apor selo/carimbo da Instituição)

nome completo do docente



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

Anexo 6

O preenchimento deste Relatório é, como consta do seu Contrato, obrigatório. O seu Relatório concederá à AN informação valiosa que, contribuindo para a avaliação e melhoria do Programa, beneficiará futuros Docentes ERASMUS. Devolva-o, o mais tardar, até 1 mês depois do seu regresso, ao Coordenador ERASMUS da sua Instituição.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE

Nome: Género (F/M):

Contacto E-mail:

Outros Contactos: Universidade de Origem: DEPTº./ESCOLA:

Área de estudo lecionada: Código de Área

Categoria (de acordo com estatuto de carreira docente):

PERÍODO DE ENSINO NO ESTRANGEIRO

Universidade acolhimento:

Área de estudo lecionada: Código de Área:

Duração do período de ensino: De: / / a: / / N.º de semanas: Total horas:

Língua em que lecionou:

1. PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA MOBILIDADE ERASMUS

Por favor, descreva como foi organizado o seu período de Ensino ERASMUS, designadamente:

1.1. Contactos preliminares com a Instituição de acolhimento (quem, porque motivo, como?)

1.2. O Departamento já realizava anteriormente atividades de cooperação ERASMUS?

1.3. Preparação do período de Ensino no estrangeiro (preparação linguística, produção materiais de ensino, etc.)

2. PLANO DE ENSINO

Por favor, descreva sucintamente os conteúdos e atividades do Plano de Ensino proposto, mencionando:

2.1. Tipologia do curso e metodologia didática (aulas, seminários, workshops, etc.);

2.2. Nível de Integração das atividades de Ensino no estrangeiro (lecionação, participação noutros cursos, etc.)

2.3. Outras atividades desenvolvidas na instituição de acolhimento (ex. participação em testes/exames, preparação de outras atividades de cooperação / atividades de investigação, etc);

2.4. Impacto para futuras cooperações.

3. AVALIAÇÃO DO PERÍODO DE MOBILIDADE ERASMUS

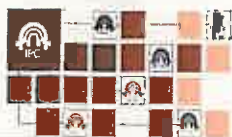
3.1. Os resultados definidos no Plano de Ensino foram alcançados?

(1) Sim (2) Não

3.2. Foram alcançados resultados adicionais? Se sim, especifique quais.

(1) Sim (2) Não

3.3. Por favor, identifique os Aspectos Positivos e as Dificuldades enfrentadas durante o seu período de mobilidade.



REGULAMENTO
Regulamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
(LLP) ERASMUS – Mobilidade de Docentes em Missão de Ensino



RGGA03/01
Data: 2012-08-28
Aprovado:

3.4. Por favor, avalie a Qualidade do seu período de mobilidade, de acordo com as seguintes alíneas:

(apenas uma X por linha)

	Muito negativa	Negativa	Nem positiva nem negativa	Positiva	Excelente
3.4.1. Resultados alcançados na mobilidade	<input type="checkbox"/> (1)	<input type="checkbox"/> (2)	<input type="checkbox"/> (3)	<input type="checkbox"/> (4)	<input type="checkbox"/> (5)
3.4.2. Benefícios sociais/culturais da mobilidade	<input type="checkbox"/> (1)	<input type="checkbox"/> (2)	<input type="checkbox"/> (3)	<input type="checkbox"/> (4)	<input type="checkbox"/> (5)
3.4.3. Avaliação Global da sua mobilidade Erasmus	<input type="checkbox"/> (1)	<input type="checkbox"/> (2)	<input type="checkbox"/> (3)	<input type="checkbox"/> (4)	<input type="checkbox"/> (5)

4. SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

4.1. Recomendações para a disseminação e exploração de resultados da sua experiência de mobilidade, no seu Departamento e Instituição de Ensino Superior

4.2. Sugestões no sentido de melhorar o esquema de Mobilidade ERASMUS

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura legível: _____

